



Telessaúde na prevenção e promoção da saúde para combater hipertensão e diabetes em indígenas Kaingang.

Bruno dos Santos⁽¹⁾; Carla Cristina Rodrigues⁽²⁾; Sandra Cristina Catelan-Mainardes⁽³⁾.

⁽¹⁾ Acadêmico do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UniCesumar. brunosantos1933@gmail.com; ⁽²⁾ Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. carla_rodrigues@alunos.unicesumar.edu.br; ⁽³⁾ Orientadora, Mestre, Docente no Curso de Medicina, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI, sandra.mainardes@docentes.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: Atualmente, a saúde dos grupos indígenas é uma questão de extrema importância, embora muitas vezes seja deixada de lado. A implementação de estratégias eficazes para a prevenção e promoção da saúde dessas comunidades tornou-se uma prioridade, especialmente no combate às doenças crônicas não transmissíveis, como a hipertensão e o diabetes. Assim, o estudo busca implementar e estudar os principais impactos obtidos no uso da telessaúde como meio de prevenção e promoção de saúde, com foco no combate da hipertensão e diabetes nas populações indígenas Kaingang no município de Maringá-PR. A metodologia proposta para este projeto baseia-se em uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. Inicialmente será realizada uma pesquisa exploratória qualitativa para identificar os principais desafios enfrentados pela comunidade estudada na busca por serviços de saúde. Posteriormente, será realizada uma pesquisa da literatura e uma análise documental para assim identificar ferramentas e estratégias já existentes que possam ser usadas para auxiliar na implementação da telessaúde, levando em consideração os principais desafios relatados pela comunidade estudada. Para implementar tecnologias referentes à telessaúde na população estudada, será realizado um estudo de intervenção, buscando ofertar serviços de forma remota, por meio de plataformas digitais acessíveis à comunidade indígena. A coleta de dados será realizada por registros das interações dos participantes com as ferramentas disponibilizadas, onde serão coletados dados como mudança nos hábitos de vida da comunidade ao longo do estudo, por meio de entrevistas, observações e registros documentais. Os dados coletados serão analisados qualitativa e quantitativamente, utilizando métodos de análise, será dada ênfase à identificação da adesão da comunidade estudada às tecnologias implementadas, aos benefícios percebidos e aos principais desafios sofridos durante o projeto. Dentre os resultados esperados, estão a identificação e registro de estratégias, desafios, adesão e eficácia na implementação da telessaúde para a população indígena Kaingang. **Objetivo:** Implementar práticas da telessaúde voltadas para a prevenção e promoção de saúde em populações indígenas de etnia Kaingang no município de Maringá-PR, a fim de identificar a adesão, benefícios e principais desafios associados à implementação sustentável da telessaúde nesta população. **Metodologia:** Este estudo de intervenção com abordagem exploratória e descritiva utiliza análise quantitativa e qualitativa e levantamento de dados, dividido em duas fases: planejamento (pré-intervenção) e implementação das tecnologias de telessaúde. A população de estudo inclui membros da comunidade indígena Kaingang residentes na Assindi e Casa do Índio, em Maringá-PR, na data da pesquisa. A



participação será voluntária e consentida, com amostra composta por indivíduos de 18 anos ou mais, sem restrições quanto ao sexo ou ocupação. Os dados serão coletados por meio de dois questionários. O Questionário Sociodemográfico e de Saúde avaliará a autopercepção de saúde, diagnósticos de hipertensão e diabetes, acesso a serviços de saúde, hábitos de vida e histórico familiar de doenças crônicas, além de experiências com tecnologias virtuais. O Questionário de Avaliação das Ferramentas de Telessaúde avaliará desempenho, usabilidade, experiência, adaptação, eficácia e sugestões de melhorias das tecnologias implementadas. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, o QSS será aplicado presencialmente na fase de planejamento, e o QAFT será aplicado remotamente durante a fase de implementação. Ambos incluirão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, garantindo anonimato, confidencialidade e respeito à autonomia dos participantes. **Resultados Esperados:** Espera-se obter uma compreensão profunda sobre como a telessaúde pode ser usada para prevenir e promover a saúde entre a população indígena Kaingang, especialmente no controle da hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. A implantação da telessaúde como intervenção visa ampliar o acesso a serviços e informações de saúde, melhorando a qualidade de vida dessas comunidades. Supõe-se que a telessaúde pode incentivar melhores hábitos de vida, promovendo mudanças positivas por meio de programas remotos de educação em saúde, fornecendo orientações sobre dieta, atividade física e comportamentos saudáveis, contribuindo para a prevenção de doenças crônicas. Outro resultado esperado é o aumento da adesão aos cuidados de saúde entre a população indígena, superando barreiras como distância geográfica e falta de infraestrutura, garantindo acesso rápido e fácil a serviços de saúde, promovendo cuidados preventivos e adesão aos tratamentos recomendados. Com a comprovação da eficácia da telessaúde como meio de intervenção em comunidades remotas e culturalmente diferentes, espera-se que a telessaúde seja amplamente adotada em diferentes níveis de atenção à saúde, reduzindo filas e custos, enquanto amplia o acesso e a qualidade dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Telessaúde; Tecnologias de saúde; População indígena.